

O Paraguai

A Oportunidade que Muitos Ainda Não Conhecem

Durante muito tempo, o Paraguai foi um ponto cego no mapa estratégico da indústria sul-americana. Entre as tensões do Brasil e os ciclos inflacionários da Argentina, ele permaneceu firme, silencioso, estável, subestimado.

Mas enquanto os holofotes estavam voltados para outras direções, o Paraguai fez o que poucos países em desenvolvimento conseguiram:

- **Criou um modelo tributário enxuto e funcional.**
- **Manteve uma das moedas mais estáveis da região.**
- **Apostou em energia limpa, barata e abundante.**
- **Estruturou um regime de incentivos (Maquila) admirado por economias maiores.**

Com uma economia disciplinada, contas públicas equilibradas e um sistema legal estável desde 1997, o Paraguai se consolida como uma plataforma de produção, exportação e inovação industrial. Este artigo é um convite à visão. À inteligência de quem sabe que internacionalizar não é fugir, é planejar. E à coragem de enxergar o que muitos ainda não veem: o Paraguai é uma das melhores decisões estratégicas da indústria sul-americana neste século.





Uma História de Superação: O Paraguai que o mundo ainda não conhece

Sem costa marítima, marcado por conflitos históricos e sem a força midiática de seus vizinhos, o Paraguai poderia ter aceitado o papel de coadjuvante econômico. Mas não. Ao invés disso, optou por se tornar essencial.

Com uma das moedas mais estáveis da América Latina nos últimos 15 anos, dívida pública controlada em cerca de 41% do PIB, e um povo trabalhador e empreendedor, o país fez o que poucos conseguiram: virou o jogo com disciplina, não com espetáculo.

Sua aposta:

- **Liberdade econômica.**
- **Ambiente de negócios simples e direto.**
- **Regras claras e estabilidade jurídica.**
- **Integração logística e energética com o Brasil, Argentina e o mundo.**

Hoje, o Paraguai é uma das poucas nações sul-americanas com grau de investimento (segundo a Moody's, 2024) — um selo que chancela aquilo que o investidor mais procura: confiança e previsibilidade.

A Estrutura Legal da Maquila

Como a Lei 1064/97 criou um ambiente seguro e competitivo

Criado em 1997 e regulamentado pelo Decreto 9585/2000, o Regime de Maquila do Paraguai permite que empresas operem com base contratual em nome de uma matriz estrangeira. Em troca, recebem **isenções tributárias e aduaneiras**, e pagam apenas **1% sobre o valor agregado local ou faturamento**.

Além disso:

- Não há impostos sobre importações temporárias.
- É possível negociar em moedas estrangeiras livremente (dólar, euro, real).
- O crédito fiscal de IVA é recuperável.
- As regras são estáveis e funcionam na prática.

Este não é um incentivo “de papel” — é uma **estrutura funcional com mais de 25 anos de solidez**.

O regime é gerido por uma rede interinstitucional coordenada, que garante eficiência e segurança:

- **CNIME**: Aprova programas de maquila e supervisiona legalmente
- **MIC**: Promove e integra o setor produtivo.
- **DGA**: Cuida das importações temporárias e exportações.
- **SET**: Fiscaliza obrigações tributárias.
- **VUE**: Centraliza trâmites digitais e simplifica a burocracia.



Empresas que operam sob a maquila sabem com quem tratar e como se manter regularizadas.

Estabilidade que Inspira Confiança

Moeda firme, juros baixos e energia barata

Se você acha que o Paraguai é apenas um país com impostos baixos, está olhando só a superfície. O verdadeiro diferencial está na sua estabilidade macroeconômica, construída com rigor fiscal, neutralidade diplomática e visão de longo prazo.

Moeda estável por mais de uma década

Enquanto o real e o peso argentino sofreram grandes desvalorizações nos últimos 15 anos, o guarani paraguaio manteve uma flutuação mínima em relação ao dólar. Isso oferece previsibilidade cambial para operações internacionais, algo raro na América Latina.

Juros reais mais baixos da região

A taxa de juros de referência no Paraguai está em 6% ao ano, contra 14,25% no Brasil e 70% na Argentina. Isso significa que investimentos, crédito e capital de giro têm custo real muito menor.



Energia limpa, abundante e barata

O Paraguai é um dos maiores exportadores líquidos de energia elétrica do mundo, graças a três grandes usinas hidrelétricas: Itaipu, Yacyretá e Acaray.

Itaipu, em parceria com o Brasil, é uma das maiores geradoras de energia do planeta. Yacyretá, compartilhada com a Argentina, reforça a estabilidade regional. Acaray, de operação nacional, contribui diretamente para o abastecimento interno.

Com essa base, o país mantém uma **matriz energética 100% renovável**, altamente estável e de baixo custo operacional. Empresas que operam no Paraguai relatam **economias de 40% a 60% nos custos** com energia elétrica, especialmente em comparação com o Brasil, o que é um diferencial decisivo para indústrias eletrointensivas, montagem, refrigeração e tecnologia.

Além disso, o Paraguai também se destaca por oferecer custo muito mais acessível para instalação de usinas próprias de energia renovável:

- A aquisição de equipamentos solares ou eólicos importados é **isenta de impostos** sob o regime de maquila.
- Os custos totais de implementação são substancialmente **menores do que em qualquer outro país da América do Sul**.

Isso permite que empresas montem infraestrutura energética autônoma e escalável com baixo investimento.

Uma Logística de Integração Continental

Rota Bioceânica e potência fluvial

O Paraguai pode ser um país sem saída para o mar, mas isso nunca o impediu de se tornar um dos líderes logísticos da América do Sul.

Terceira maior frota de barcaças fluviais do mundo

Com mais de 3.000 barcaças e 200 rebocadores, o Paraguai só perde para China e EUA em transporte fluvial.

Esse sistema permite que cargas industriais sejam escoadas com baixo custo até os portos de Montevideú, Buenos Aires e Santos.



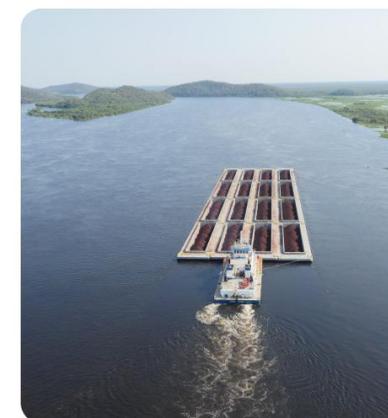
Rota Bioceânica: conectando Atlântico e Pacífico

A nova Rota Bioceânica ligará Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, reduzindo em **até 40% o tempo de transporte** para exportações via Oceano Pacífico.

O Paraguai está no coração desse corredor e será plataforma de integração e distribuição regional.

Logística pensada para a indústria

O governo paraguaio tem investido em zonas industriais, corredores alfandegários e facilidades aduaneiras que reduzem o tempo e o custo de internalização de insumos e exportação de mercadorias.



Setores que mais crescem com a Maquila

Onde estão as maiores oportunidades reais

O Regime de Maquila não é apenas uma vantagem jurídica. Ele é um catalisador de setores produtivos inteiros. O Paraguai entendeu isso com clareza: atrair pequenas e médias indústrias que geram emprego, exportam e não dependem de subsídio. Com base nos dados do CNIME e observações de mercado, estes são os setores com maior tração:



Indústria têxtil e de confecções

O setor têxtil representa mais de 25% das maquiladoras ativas no país. Empresas brasileiras têm migrado parte da produção para o Paraguai em busca de:

- Menores encargos trabalhistas.
- Energia mais barata.
- Exportação via contrato com a matriz.

Agroindústria e alimentos

Com base agrícola sólida, o Paraguai incentiva:

- Envase, embalagem e rotulagem de produtos.
- Beneficiamento e exportação com selo de origem.
- Operações integradas com o agro brasileiro.

Indústria de plásticos e transformados

De sacolas técnicas a peças automotivas, os transformados plásticos se beneficiam da:

- Importação isenta de matéria-prima.
- Mão de obra treinada com menor custo.
- Logística fluvial direta com o Brasil.

Metalurgia e montagens industriais

Empresas de estruturas metálicas, componentes de máquinas e equipamentos agrícolas estão optando pela maquila para:

- Produzir com custos reduzidos.
- Manter contratos internacionais centralizados.
- Operar com mais liberdade regulatória.

Serviços intangíveis e tecnologia

A Maquila de Serviços é uma revolução silenciosa. Empresas de:

- Desenvolvimento de software.
- Design e audiovisual.
- Suporte técnico internacional.

Montagem de eletrônicos e componentes

Com incentivos sobre importação de partes e regime fiscal enxuto, o setor vem crescendo em:

- Informática e telecom.
- Automação e segurança.
- Pequenos eletrônicos e devices industriais.

O Perfil do Empreendedor que Vai Prosperar no Paraguai

O Regime de Maquila não é para quem está fugindo do Brasil, é para quem está pronto para pensar como multinacional. O empresário que mais se beneficia dessa estrutura não é necessariamente o maior ou o mais capitalizado. É aquele que possui **mentalidade estratégica, sede de expansão e desejo de liberdade operacional**.

Com base em dezenas de análises e casos acompanhados de perto, aqui está o perfil ideal do empreendedor maquilador:

✓ Empresário industrial que já sente os limites do modelo brasileiro

Aquele que está cansado de tributos sufocantes, burocracia fiscal, encargos trabalhistas altos e instabilidade jurídica, e quer preservar margem, não apenas faturamento.

✓ Negócio com potencial de exportação ou cliente internacional já definido

A maquila é feita para exportar. Portanto, negócios que já vendem para fora, ou que têm facilidade de fechar contratos internacionais, têm vantagem imediata.

✓ Estrutura de produção que possa ser desmembrada ou adaptada

O modelo permite operar com parte da cadeia no Paraguai, seja embalagem, montagem, industrialização parcial ou até serviços digitais.



✓ Perfil prático, que valoriza simplicidade e previsibilidade

O Paraguai oferece exatamente isso: regras claras, poucos impostos, energia estável, moeda firme.

O empresário que preza por gestão leve e foco no resultado, prospera.

✓ Visão internacional com responsabilidade local

Quem entende que operar no Paraguai exige respeito à legislação, estrutura contábil adequada, controle de processos e visão de longo prazo. Não é para improvisadores, é para profissionais que sabem o valor da estrutura.

Esse perfil está crescendo. Empresários que antes pensavam apenas no Brasil hoje entendem que a expansão internacional não é mais luxo — é sobrevivência estratégica.

E no Paraguai, essa realidade é acessível, legal e viável.

O Que Você Precisa Saber Antes de Começar

Não é para aventureiros, é para estrategistas!

O Regime de Maquila parece simples à primeira vista: pagar apenas 1% de imposto, importar sem tributos, operar com liberdade.

Mas, como tudo que é sério e vantajoso, ele exige estrutura, disciplina e responsabilidade legal.

O que muitos não sabem

- Você precisa ser autorizado pelo CNIME com base em um Programa de Maquila formal.
- É obrigatório manter contabilidade local registrada.
- Existe prestação de contas periódica às autoridades aduaneiras e fiscais.
- A operação deve seguir controle de inventário e movimentação via SIMEX.
- O não cumprimento das regras pode gerar multas, cassação do regime ou até responsabilização internacional.

Isso significa que...

- ✗ Não é um modelo para “empurrar com a barriga”.
- ✗ Não é uma solução de curto prazo para fugir de impostos.
- ✓ É um modelo sólido para quem quer internacionalizar com estratégia, respaldo e continuidade.



Quando faz sentido contratar uma consultoria?

Se você:

- Quer reduzir custos, mas manter a legalidade e a reputação da sua empresa.
- Não quer aprender com erros próprios, mas com a experiência de quem já estudou profundamente o modelo.
- Precisa de um plano claro e acompanhamento real.

A grande diferença entre um empresário de sucesso no Paraguai e um frustrado não está no custo. Está no planejamento.

Oportunidade para quem chegar antes

O ambiente ainda é competitivo e receptivo.

Empresas que entram agora têm mais facilidade para negociar espaços, montar estruturas e se posicionar como líderes no setor. Assim como aconteceu com polos industriais no México, Polônia e Vietnã, quem se instala antes, colhe os maiores frutos.

A pergunta agora não é “por que operar no Paraguai?”
A pergunta é: **“Você vai esperar os grandes chegarem, ou quer estar lá antes deles?”**



Visão, estratégia e propósito

Eu acredito, sinceramente, que o futuro da indústria sul-americana não está preso às fronteiras físicas, mas sim à mentalidade dos seus líderes.

Durante anos, o empresário brasileiro foi forçado a lutar contra um sistema complexo, pesado, e muitas vezes, punitivo.

Mas hoje, há alternativas reais. O Paraguai é uma delas. E talvez, a mais acessível, estável e promissora de todas.

Estudei profundamente o Regime de Maquila, viajei pelo país, analisei números, leis, decretos, mapas logísticos e cenários fiscais. E cheguei à conclusão que internacionalizar com inteligência não é luxo, é responsabilidade estratégica.

Não estou aqui para vender um atalho. Estou aqui para ajudar empresários sérios a tomarem decisões com base, visão e segurança. Porque eu sei o que custa errar com empresa. E sei o quanto pode render acertar com estrutura.

Se você quer entender se seu negócio tem potencial para operar sob o regime de maquila, se quer evitar erros caros e começar certo, eu posso te guiar. Com método, com clareza e com compromisso.

O Paraguai está pronto. Agora é só decidir se você também está.



Marlon Rihayem

*Consultor Estratégico em Internacionalização Industrial.
Especialista no Regime de Maquila no Paraguai.*